

# O USO DO FACEBOOK COMO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: UM ESTUDO NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO CORA CORALINA<sup>1</sup>

**Jackson Jovino Correa<sup>2</sup>**  
*jackson.correa@live.com*

**Izaqueu Chaves de Oliveira<sup>3</sup>**  
*izaqueu.oliveira@ifro.edu.br*

## RESUMO

O presente estudo tem como objetivo identificar o perfil de acesso ao Facebook de estudantes e professores no âmbito escolar, bem como demonstrar que a rede social pode ser uma importante ferramenta pedagógica. A abordagem da temática justifica-se pelo fato das redes sociais virem se apresentando de maneira crescente a cada dia. Diante deste contexto observa-se que o Facebook se destaca como a principal rede social da atualidade e conta com um grande número de usuários jovens e que muitos deles ainda frequentam a escola. A pesquisa transcorreu entre os meses de outubro a dezembro de 2013, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Cora Coralina, localizada no município de Ariquemes, Estado de Rondônia, tendo como objeto de pesquisa a turma A do 3º ANO do Ensino Médio.

**Palavras-chave:** Rede Social, Facebook, Ambiente Virtual de Aprendizagem.

## ABSTRACT

The present study aims to identify the access profile Facebook for students and teachers in the school, as well as demonstrating that social networking can be an important educational tool. The thematic approach is justified by the fact that social networks come appearing increasingly in every day. Given this context it is noted that Facebook stands out as the top social network today and has a large number of young users and many of them are still at school. The survey took place from the months from October to December 2013, the State Primary School and Middle Cora Coralina, located in the municipality of Ariquemes, State of Rondônia, where the object of the class A survey of the 3rd year of high school.

**Keywords:** Social Network, Facebook, Virtual Learning Environment.

## 1 INTRODUÇÃO

É notável a tamanha revolução que vem ocorrendo no modo das pessoas se comunicarem, desde o advento da internet. Nos últimos dez anos em especial, houve uma grande transformação no que se diz respeito às redes sociais, surgiram diversas

---

<sup>1</sup> Artigo submetido à banca de aprovação para a titulação de Especialista em Informática na Educação pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia.

<sup>2</sup> Graduado em Sistemas para a Internet pelo Instituto de Ensino Superior de Rondônia.

<sup>3</sup> Graduado em Pedagogia, Orientador e mestrando em Educação Agrícola/PPGEA- Universidade Federal Rural Rio de Janeiro.

destas redes, sendo assim, é cada vez mais comum uma pessoa pertencer a mais de uma delas para se comunicar.

A facilidade na comunicação e interação gerada pelas redes sociais é tamanha, quebrando espaços geográficos e estreitando as relações. O uso das redes se dá por diversos motivos, seja por entretenimento ou até mesmo para fins econômicos.

O ingresso das pessoas nas redes sociais vem se apresentando numa faixa etária cada vez mais precoce e de maneira crescente a cada dia. Dentre as redes, o Facebook se destaca como a principal rede social da atualidade com maior número de usuários, ultrapassando 1 bilhão deles em todo o planeta.

A utilização do Facebook em sua grande maioria tem o atrativo de entretenimento e diversão, e poucas pessoas conseguem associar essa ferramenta tecnológica como uma alternativa de apoio educacional.

Considerando a visão de educadores, isso pode ser fruto da falta de informação e atualização de possíveis meios didáticos atuais, acarretando ainda que no século XXI abordagens monótonas, que contrastam e divergem diante da era digital.

Sabendo que o Facebook conta com um grande número de usuários jovens e que muitos deles ainda frequentam a escola, procura-se investigar no presente estudo o perfil de acesso ao Facebook entre alunos da turma A do 3º ANO do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Cora Coralina, localizada no município de Ariquemes – RO, e a percepção dos mesmos juntamente com um docente responsável pela turma ao utilizar uma ferramenta dessa rede social como um apoio à educação, utilizando-a como ambiente virtual de aprendizagem.

## **2 A INTERNET COMO FERRAMENTA DE PESQUISA NA ATUALIDADE**

Os computadores em dado momento tinham como objetivo servir as corporações, sendo de uso restrito a estas. O seu tamanho avantajado e preço exorbitante, mantinham a ideia do computador como ferramenta de uso pessoal, algo bem distante da realidade (MILANESI, 2002).

Ainda de acordo com o autor citado anteriormente, com o processo da evolução tecnológica que conseqüentemente trouxe extremas modificações, o computador foi deixando de ser apenas instrumento dos grandes especialistas e passou a moldar-se, diminuindo tamanho, preço e posteriormente ganhando mais desempenho. Com essa melhora, o computador deixa de ser uma ferramenta exclusivamente corporativa e passa a ser de uso pessoal. Sendo assim, o instrumento passa a receber diversas aplicabilidades, podendo ser utilizado até mesmo para entretenimento.

Com a chegada dos computadores nas casas e posteriormente a internet, muitos hábitos e formas de trabalhos foram modificados. Dentre as mudanças na rotina das pessoas, pode ser apontada a forma como os estudantes começaram a adquirir conhecimento. A biblioteca, que antes era usada como referência de pesquisa, passa a contar com a concorrência da internet e de seu vasto conteúdo. Para Santos (2011), após a chegada da internet, surgiram diversos meios de pesquisas, que não dependem de uma estrutura física, bastando apenas estar conectado para poder acessá-los.

Quando se opta pela pesquisa virtual, o tempo para a realização da tarefa é bem mais pertinente, como descreve o autor a seguir:

A internet, necessariamente, não traz nada de novo. Praticamente, podemos realizar de outra forma o que fazemos na rede auxiliados pelo computador. A internet, na realidade, modifica a velocidade e a escala do que se poderia realizar, em termos de trocas de informação e de comunicação (ANTUNES, 2005, p. 288).

Diante deste contexto, enfatizando a agilidade proporcionada por pesquisas na internet, a utilização de um microcomputador conectado à rede mundial de computadores, passa a ser o principal mecanismo na busca de conhecimento.

### 3 ESBOÇO HISTÓRICO DAS REDES SOCIAIS

Com a existência da internet surge a possibilidade de criar diversas conexões virtuais, através das chamadas redes sociais. Segundo Recuero (2009), rede social é "um grupo de pessoas, compreendido através de uma metáfora de estrutura, a estrutura da rede. Os nós da rede representam cada indivíduo e suas conexões, os laços sociais que compoem [sic] os grupos." Para o autor, a propagação das informações se dá de maneira acelerada, quando se está no ambiente das redes sociais. Além da característica da velocidade em propagação na transmissão, as redes sociais apresentam outras peculiaridades, como a possibilidade de discussão e imposição pessoal de pensamento.

De acordo com Jesus (2012), o Classmates, criado em 1995, é considerado a primeira rede social, porém afirma que o Six Degress, que nasceu em 1997, é a criação que mais se assemelha com as redes sociais usadas hoje em dia. Já para Daquino (2012), o primeiro serviço a receber a denominação de rede social foi o Friendster, que surgiu em 2002.

Muitas outras redes surgiram ao longo dos anos, fazendo muito sucesso e conquistando milhões de usuários. Dentre as redes que ganharam o público, pode-se destacar o LinkedIn e MySpace, ambos criados em 2003 (DAQUINO, 2012).

Criado em 2004, o Orkut fez grande sucesso no Brasil, atingindo em 2011 o total de 35,44% na participação das redes sociais, sendo a primeira da lista de 10 (HAMMERSCHMIDT, 2011).

Já em 2013 a realidade do Orkut passou a ser outra, tendo apenas 3% da fatia dos acessos das redes sociais no Brasil. Um dos responsáveis para tamanha diminuição dos percentuais de participação, de acordo com Müller (2013), foi o Facebook, que sozinho atingiu 65% dos acessos.

#### 3.1 Facebook

Criado em 2004 por Mark Zuckerberg e seus amigos, o Facebook nasceu de um projeto que pretendia interligar os alunos da Universidade de Harvard. Com o tempo, alunos de outras universidades dos Estados Unidos, como o Instituto de Tecnologia de Massachusetts, Stanford, Columbia e Yale, foram sendo incorporados ao Facebook, sendo que em 2006 o ingresso na rede passou a ser público, podendo participar qualquer pessoa acima de 13 anos (SANTANA, s.d.).

A página Facebook Brasil descreve, como missão da rede, "dar às pessoas o poder de compartilhar informações e fazer do mundo um lugar mais aberto e conectado". E acrescenta ainda dizendo que "milhões de pessoas usam o Facebook para compartilhar um número ilimitado de fotos, links, vídeos e conhecer mais as pessoas com quem você se relaciona." (FACEBOOK BRASIL, 2004).

Após a liberação ao público, o sucesso do Facebook tem se mostrado crescente. No Brasil, este crescimento pode ser facilmente percebido, sendo o país onde a rede cresceu mais e de forma mais rápida. Em 2011 o Facebook contava com um total de 10 milhões de usuários, um ano e meio depois este número já havia se quintuplicado, chegando a marca de 50 milhões de adeptos. O Facebook lidera a aceitação como rede social, tendo 84% dos acessos. (GAZZARRINI, 2012; TAUFER, 2012).

O fato é que o grande aumento do número de usuários da rede não foi uma exclusividade no Brasil. Segundo Sbarai (2012), em outubro de 2012 a rede alcançou a incrível marca de 1 bilhão de usuários, porém este crescimento não ficou estagnado. De acordo com Ventura (2013), a rede continua a propagar-se de forma vigorosa, atingindo no mês de setembro de 2013 1,19 bilhão de usuários. O que caracteriza o Facebook como a maior rede social da atualidade não é apenas o fato de ser a rede com o maior número de usuários, mas sim que a rede continua ativa, sendo que em média 728 milhões de pessoas usam Facebook diariamente.

Cabe destacar que a utilização das redes sociais pelos usuários mais jovens acontece em grande número. De acordo com Marques (2013), 70% dos usuários entre 9 e 16 anos possuem contato com redes sociais, sendo que o maior número acontece entre os de mais idade, que seria entre os 13 e 14 anos e 15 e 16 anos, atingindo 80% e 83% respectivamente. Dentre estas redes sociais, o Facebook aparece com a maior incidência, correspondendo a 61% dos jovens que possui perfil em uma rede social.

#### **4 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA**

As oportunidades de novas experiências que a internet proporciona são inúmeras. Aplicativos que nos permitem diversão, informação, são de fácil acesso. Neste contexto, existem também diversas ferramentas que são utilizadas em apoio à educação, como o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) (ALMEIDA e FREITAS, 2011).

De acordo com Flemming (2004, p. 288), um AVA é "um sistema computacional que reúne um conjunto de recursos tecnológicos disponíveis via internet". Para ele, o AVA proporciona o auxílio de interação entre o docente e discente. Dentre os AVAs mais conhecidos na atualidade, destaca-se o Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment), que segundo Tori (2010), é gratuito e de código aberto, o que faz com que o Moodle seja um dos ambientes virtuais em ascensão.

Outras ferramentas antes dos AVAs auxiliavam na troca de informação relacionadas à educação. Lista de discussões espalhadas pela internet e outras eram comumente utilizadas por estudantes. Porém com a chegada do AVA essa troca de informação se dá de maneira facilitada, tendo em vista a maior organização dos materiais e a disponibilidade de diversas ferramentas. No início o AVA era utilizado apenas nos cursos de Educação a Distância (EAD), porém com o passar do tempo foi também se incorporando nos cursos presenciais, ajudando assim nas atividades complementares, ultrapassando então o limite físico da sala de aula (ALMEIDA e FREITAS, 2011).

Os AVAs, de certa forma, podem ser comparados com as redes sociais, uma vez que ambos podem proporcionar uma interação virtual. De acordo com Pinheiro (2009, p. 47), as redes sociais são "ferramentas on-line que os usuários utilizam para compartilhar opiniões, ideias, experiências, gostos, hábitos, amigos." Uma das ferramentas que está incorporada no Facebook é a possibilidade de criar pequenos grupos dentro da rede social. Tais grupos oferecem aplicabilidades que possibilitam o seu uso como ambiente virtual de aprendizagem. Uma publicação compartilhada em setembro de 2010 na página do Facebook Brasil, mostra as principais funções dos grupos anunciadas na época, que eram a troca privada de informações, fotos e posts. Com essa novidade, o Facebook passou a disponibilizar ferramentas como salas de bate-papo, compartilhamento de documentos e notificações por e-mail. Hoje todas essas funcionalidades encontram-se ativas e disponíveis para serem usadas. (FACEBOOK BRASIL, 2004)

Muito embora se perceba que as ferramentas hoje apresentadas pelo Facebook podem servir como um ambiente que proporcione extensão às atividades realizadas nas salas de aula, "são poucas as experiências na literatura que demonstram o uso das redes sociais como ambiente pedagógico", como colocado por Araújo e Panerai (2012).

Entretanto as próprias autoras colocaram em prática a eficácia da utilização do Facebook, trabalhando diversas atividades com alunos em dois ambientes: o Facebook e Moodle. Ao final percebeu-se que o Facebook apresentou melhores resultados, seja pela constante conectividade dos discentes à rede ou pela facilidade de interação apresentada.

## 5 MATERIAIS E MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa quantitativa desenvolvida com alunos da turma do terceiro ano do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Cora Coralina localizada na Avenida Guaporé 3037, setor 05 no município de Ariquemes – RO. A pesquisa consiste na aplicação de dois questionários auto-respondíveis para identificar o perfil de acesso dos alunos ao Facebook e suas percepções. O primeiro questionário foi respondido antes de desenvolver qualquer atividade. Já o segundo questionário foi aplicado após a experiência de usar a ferramenta grupos dessa rede social, sendo explorada como um modelo de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Na experiência foram apresentadas as ferramentas que o Facebook dispõe e que podem ser exploradas num modelo de Ambiente Virtual de Aprendizagem, além de simultaneamente destacar as vantagens, facilidades e aplicabilidades dessa ferramenta tecnológica no meio educacional.

Além disso, a pesquisa é aliada a um estudo bibliográfico através da busca por artigos, periódicos e sites coerentes com a temática, onde os critérios de inclusão para seleção das referências foram todas as disponíveis na íntegra, na língua portuguesa e que abordem a temática proposta. Já os critérios de exclusão foram as referências publicadas em outro idioma, disponíveis incompletas e que não apresentaram coerência com o objetivo do estudo.

## 6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os alunos foram submetidos a um questionário auto-respondível. A turma é composta por estudantes do sexo feminino 12(67%) e estudantes do sexo masculino 6(33%), totalizando 18 alunos. A idade predominante entre os mesmos é de 17 anos 17(95%) e apenas uma pequena parcela já atingiu a maioridade 1(5%).

**Tabela 1** - Classificação quantitativa de gênero e idade.

	Quantidade nº	%
Sexo Feminino	12	67%
Sexo Masculino	6	33%
Total	18	100%
17 anos	17	95%
18 anos	1	5%
Total	18	100%

Inicialmente buscou-se identificar o quantitativo de alunos que possuíam acesso à internet em sua residência, assim como uma conta na rede social Facebook.

Destes alunos, 13(72%) possuíam computador com acesso à internet em suas residências e 5(28%) não possuíam. Os estudantes que tinham conta na rede social Facebook correspondiam a 16(89%) e os que não tinham totalizam 2(11%).

**Tabela 2** - Internet na residência e acesso a conta no Facebook.

		Quantidade nº	%
Possui computador com acesso à internet em sua residência?	Sim	13	72%
	Não	5	28%
	Total	18	100%
Possui Facebook?	Sim	16	89%
	Não	2	11%
	Total	18	100%

Após identificar os alunos que possuíam Facebook 16(89%), o questionário seguia com o intuito de conhecer a proveniência do acesso à rede social, o tempo despendido na conexão e as principais atividades desenvolvidas durante o acesso.

Foi identificado entre os alunos que possuíam uma conta no Facebook que 13(81%) realizavam o acesso de suas próprias residências, 1(6%) de Lan House e 2(13%) acessavam da casa de parentes/amigos. Destes alunos, 9(56%) disseram utilizar o Facebook até duas horas por dia, 4(25%) utilizam de quatro a seis horas e 3(19%) afirmaram ficar conectados na rede social diariamente por oito horas ou mais. Quanto as atividades mais desenvolvidas, bater papo e postar/compartilhar ideias e/ou pensamentos simultaneamente foram as mais escolhidas, sendo a opção de 11(69%) alunos, seguida por apenas bater papo 4(25%) e apenas postar/compartilhar ideias e/ou pensamentos 1(6%).

**Tabela 3** - Proveniência do acesso, tempo de conexão e principais atividades desenvolvidas.

		Quantidade nº	%
De que local você acessa o Facebook?	Residência	13	81%
	Lan House	1	6%
	Casa de Parentes/Amigos	2	13%
	Total	16	100%
Quantas horas você utiliza o Facebook diariamente?	Até 2 horas	9	56%
	4 a 6 horas	4	25%
	8 ou mais horas	3	19%
	Total	16	100%
Que atividades você desenvolve no Facebook?	Bate-papo e postar/compartilhar	11	69%
	Bate-papo	4	25%
	Postar/compartilhar	1	6%
	Total	16	100%

Voltando a possuir a totalidade de alunos que compõem a turma, a última questão da primeira etapa da pesquisa, buscava saber o que os estudantes achavam da utilização do Facebook para desempenhar atividades escolares.

Considerando utilizar o Facebook para desenvolver atividades escolares, grande parte dos alunos 14(78%) disseram aprovar a ideia e 4(22%) não souberam opinar sobre o assunto.

**Tabela 4** - Aprovação inicial da utilização do Facebook como ferramenta educacional.

		Quantidade n <sup>o</sup>	%
O que você acha do uso do Facebook para desenvolver atividades escolares?	Aprova a ideia	14	78%
	Não aprova a ideia	-	-
	Não sabe	4	22%
	Total	18	100%

Depois desse primeiro momento com a turma e com a docente responsável pela disciplina de Língua Portuguesa, foi criado um grupo na rede social Facebook intitulado “Língua Portuguesa – Professora Lucineide” com o intuito de explorar suas ferramentas para assim, utilizá-lo como um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Desta forma, os alunos que não possuíam uma conta no Facebook 2(11%), criaram uma conta para que pudessem participar do grupo.

Após desenvolver algumas atividades, sempre coordenadas de acordo com a disciplina, um segundo questionário foi aplicado aos alunos, que agora com outra percepção por terem vivenciado a utilização do Facebook para desempenhar atividades escolares, puderam avaliar a experiência.

Todos os alunos aprovaram o uso do Facebook como ferramenta educacional, assim como consideraram proveitosa sua participação no grupo. Tendo a possibilidade de classificar o grau de interesse na participação no grupo em baixo, moderado e elevado, 16(89%) alunos afirmaram ter um interesse moderado e 2(11%) disseram ter um elevado interesse.

Quando questionados sobre o desejo da existência do grupo desde o início do ano letivo, ou até mesmo em anos anteriores, quase todos os alunos 17(95%) disseram aprovar a ideia e uma parcela mínima da turma 1(5%) discordou.

**Tabela 5** - Aprovação da utilização do Facebook como ferramenta educacional, grau de interesse na participação do grupo, consideração da participação e desejo da existência do grupo anteriormente.

		Quantidade n <sup>o</sup>	%
Você aprova o uso da Facebook como ferramenta educacional?	Aprova	18	100%
	Não aprova	-	-
	Total	18	100%
Qual seu grau de interesse em participar do grupo?	Baixo	-	-
	Moderado	16	89%
	Elevado	2	11%
	Total	18	100%
Você considerou sua participação proveitosa?	Sim	18	100%
	Não	-	-
	Total	18	100%

Gostaria que o grupo existisse antes?	Sim	17	95%
	Não	1	5%
	Total	18	100%

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados obtidos na pesquisa, diversos pontos positivos puderam ser destacados. Foi notável a ativa participação de todos os estudantes, assim como da docente da turma, o que foi identificado nas próprias percepções dos alunos, onde a maioria considerou possuir um moderado grau de interesse na participação no grupo.

Pode ser destacada também, principalmente, a opinião unânime ao considerar proveitosa a experiência de participar das atividades. Após as atividades desenvolvidas, onde de fato os alunos e a docente puderam interagir didaticamente utilizando o Facebook como um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a rede social passou a ser vista como uma poderosa ferramenta educacional.

Tal ideia com aprovação inicial de 78% dos alunos passou a ter aprovação de 100% após a experiência de desenvolver atividades no grupo, fato evidenciado pela quantidade de postagens no grupo durante a experiência, totalizando 41 postagens em menos de um mês, demonstrando assim a satisfatória participação dos alunos.

Os resultados obtidos neste estudo demonstram que o Facebook pode ser utilizado como uma alternativa de Ambiente Virtual de Aprendizagem, sendo uma ferramenta tecnológica aliada ao desenvolvimento educacional, uma vez que facilita a conversação, melhora o nível de relacionamento e integração entre alunos e professores, possibilita a disseminação e ampliação do conhecimento, promovendo assim, a construção do aprendizado coletivo.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço aos alunos do 3º ano A da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Cora Coralina de Ariquemes – RO e a professora Lucineide Torres pela colaboração que tornou possível este estudo.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. G. D.; FREITAS, M. D. C. D. **Atores responsáveis pela educação e seus papéis**. Rio de Janeiro: Brasport, v. I, 2011.

ANTUNES, W. D. A. Biblioteca Escolar: Curso de Atualização para professores. In: MACEDO, N. D. D. **Biblioteca escolar brasileira em debate: da memória profissional a um fórum virtual**. 1ª Edição. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2005. p. 288.

ARAÚJO, R.; PANERAI, T. Relato de Experiência de Blended Learning: O Moodle e o Facebook Como Ambientes de Extensão da Sala de Aula Presencial. **Workshop de Informática na Escola**, Rio de Janeiro, 26 Novembro 2012. 4. Disponível em: <<http://www.br-ie.org/pub/index.php/wie/article/view/2121/1887>>.

- DAQUINO, F. A história das redes sociais: como tudo começou. **Tecmundo**, 2012. Disponível em: <<http://www.tecmundo.com.br/redes-sociais/33036-a-historia-das-redes-sociais-como-tudo-comecou.htm>>. Acesso em: 5 Novembro 2013.
- FACEBOOK BRASIL. Sobre. **Facebook**, 4 Fevereiro 2004. Disponível em: <<http://www.facebook.com/FacebookBrasil/info>>. Acesso em: 14 Dezembro 2012.
- FLEMMING, D. M. O ensino de cálculo nas engenharias: relato de uma caminhada. In: CURY, H. N. **Disciplinas matemáticas em cursos superiores: Reflexões, relatos, propostas**. 1ª Edição. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004. p. 288.
- GAZZARRINI, R. Facebook: Brasil apresenta recorde de crescimento no uso da rede social. **Tecmundo**, 2012. Disponível em: <<http://www.tecmundo.com.br/facebook/32552-facebook-brasil-apresenta-recorde-de-crescimento-no-uso-da-rede-social.htm>>. Acesso em: 15 Novembro 2013.
- HAMMERSCHMIDT, R. As 10 maiores redes sociais do Brasil. Orkut ainda é líder. **Tecmundo**, 2011. Disponível em: <<http://www.tecmundo.com.br/rede-social/16636-as-10-maiores-redes-sociais-do-brasil-orkut-ainda-e-lider.htm>>. Acesso em: 6 Novembro 2012.
- JESUS, A. História das redes sociais: do tímido ClassMates até o boom do Facebook. **Techtudo**, 2012. Disponível em: <<http://www.techtudo.com.br/artigos/noticia/2012/07/historia-das-redes-sociais.html>>. Acesso em: 5 Novembro 2013.
- MARQUES, J. A. Usos e apropriações da internet por crianças e adolescentes. **TIC Kids Online Brasil 2012: Pesquisa sobre o uso da Internet por crianças e adolescentes no Brasil**, São Paulo, 2013.
- MILANESI, L. **Biblioteca**. Cotia: Ateliê Editorial, 2002.
- MÜLLER, L. Decadência: Orkut tem apenas 3% dos acessos às redes sociais no Brasil. **Tecmundo**, 2013. Disponível em: <<http://www.tecmundo.com.br/redes-sociais/37839-decadencia-orkut-tem-apenas-3-dos-acessos-as-redes-sociais-no-brasil.htm>>. Acesso em: 6 Novembro 2013.
- PINHEIRO, M. D. A. Subjetivação e consumo em sites de relacionamento. In: FUSER, B.; JUNIOR, C. P. **Comunicação e Tecnologias**. Rio de Janeiro: E-papers, 2009. p. 47.
- RECUERO, R. Rede Social. In: SPYER, J. **Para Entender a Internet**. [S.l.]: [s.n.], 2009. p. 25.
- SANTANA, A. L. História do Facebook. **InfoEscola**, s.d. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/internet/historia-do-facebook/>>. Acesso em: 6 Novembro 2013.
- SANTOS, W. B. D. **Biblioteca Escolar: Um Olhar Sobre as Práticas Pedagógicas Na Escola Municipal Padre Leonel da Franca**. João Pessoa: [s.n.], 2011.
- SBARAI, R. Facebook atinge marca de 1 bilhão de usuários. **Veja**, 2012. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/noticia/vida-digital/facebook-uma-rede-de-1-bilhao-de-usuarios>>. Acesso em: 6 Novembro 2013.
- TAUFER, P. Pesquisa traça perfil de usuários brasileiros nas redes sociais. **G1**, 13 Dezembro 2012. Disponível em: <<http://g1.globo.com/jornal-da>-

globo/noticia/2012/12/pesquisa-traca-perfil-de-usuarios-brasileiros-nas-redes-sociais.html>. Acesso em: 11 Novembro 2013.

TORI, R. **Educação sem distância**: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem. São Paulo: Senac São Paulo, 2010.

VENTURA, F. Com 1,19 bilhão de usuários, Facebook está mais forte do que nunca.

**Gizmodo**, 2013. Disponível em: <<http://gizmodo.uol.com.br/facebook-3q2013/>>. Acesso em: 15 Novembro 2013.